



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUINTO DIA DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADOR AUSENTE: **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 001/2022**, de autoria de **Veraluza Nogueira de Lima e Silva**, solicitando o uso da Tribuna Popular na Sessão Ordinária do dia 08 de fevereiro de 2022, para falar sobre o Piso Salarial do Magistério Municipal. Lido o **Convite** de autoria do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca - DNOCS, da SEST local, estadual, convidando a todos para participar da solenidade de entrega de Escritura Pública da compra e venda de lotes agrícolas do perímetro irrigado Cachoeira II, que acontece hoje dia 15 de fevereiro de 2022 às 15h aqui na Câmara de Vereadores. Lido o **Requerimento nº 006/2022**, de autoria do Vereador **José Jaime Inácio de Oliveira**, que solicita ao senhor **Célio Antunes**, Superintendente de Trânsito e Transportes - STTRANS, no sentido de implantar faixa de pedestre e placa do sistema de sinalização dentre as vias: **Rua Joaquim Alves de Magalhães e Rua José Dantas do Nascimento**, Centro de Serra Talhada, sentido AABB, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 007/2022**, de autoria do Vereador **Antônio Dionizio da Silva**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, e ao senhor **Nildo Pereira**, Secretário de Serviços Públicos, no sentido de viabilizar o calçamento e saneamento na **Rua Jorge Manoel da Silva**, no Loteamento Jardim das Oliveiras, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 008/2022**, de autoria do Vereador **Wallace Kleyton Caboclo**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto à empresa responsável pelo estacionamento rotativo zona azul, o tempo de tolerância para 30 minutos, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 012/2022**, de autoria do Vereador **José Jaime Inácio de Oliveira**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de realizar a obra de recapeamento das vias: **Rua Padre Luiz Kerhle, Bairro IPSEP, às proximidades da Creche São João Batista, e Rua Manoel Pereira Lins, Bairro São Cristóvão,**

sentido Shopping, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 013/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira e Ednaldo Izidório Neto, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, a construção de banheiros públicos no povoado do Distrito de Santa Rita, neste município. Lida a **Indicação nº 014/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar o reparo do calçamento da Rua José Alves da Silveira, Bairro Nossa Senhora da Penha, nesta cidade. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2022 do Poder Legislativo— que altera dispositivos da Lei Complementar nº 035/2006, e dá outras providências. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; a Emenda Modificativa nº 001/2022 ao Projeto de Lei nº 003/2022 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade da mesma. Lida a **Emenda Modificativa nº 001/2022 ao Projeto de Lei nº 003/2022** do Poder Legislativo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 003/2022** do Poder Legislativo— que fica vedado no âmbito territorial do Município de Serra Talhada/PE, a instalação ou a adequação de banheiros e vestiários coletivos na modalidade multigênero, nos espaços públicos, privados, em estabelecimentos comerciais e demais ambientes de trabalho. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 041/2021**, do Poder Executivo (ementa: que institui no Município de Serra Talhada o Programa “Minha Casa Legal”, consistente nos Procedimentos para Tramitação e Análise de Processos de Regularização Fundiária Urbana – REURB, e dá outras providências), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 005/2022** do Poder Executivo (ementa: que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel e dá outras providências), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 008/2022** do Poder Executivo (ementa: que altera a Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2005, na parte específica, e dá outras providências, em concordância com a Lei Complementar nº 175, de 23 de setembro de 2020), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 039/2021** do Poder Legislativo (ementa: que dispõe sobre a leitura de trechos da Bíblia Sagrada nas escolas públicas e privadas do Município de Serra Talhada, e dá outras providências), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 004/2022** do Poder Legislativo (ementa: que altera dispositivos da Lei Complementar nº 035/2006, e dá outras providências). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida a senhora Veraluza Nogueira de Lima, professora, para fazer uso da tribuna popular e falar sobre o piso salarial do magistério municipal.** Bom dia a todos os vereadores! Em nome do Presidente da Câmara Ronaldo, eu desejo um bom dia para vocês. Bom dia a todos que estão aqui nos ouvindo! Primeiro antes de eu sair de casa hoje, eu pedi para espiritualidade que ela me desse força e coragem para nunca desrespeitar as pessoas, principalmente os vereadores, a quem eu tenho muito respeito. Quando eu pedi a espiritualidade para que me desse força e me desse coragem, eu sempre peço e todos os dias eu só tenho agradecer a Deus, eu nunca reclamo da vida. Todo dia eu agradeço a Deus pelo que eu já passei, pelo que eu estou passando e pelo que eu vou passar porque eu tenho muita fé em Deus. Quando a gente pensa o pior e o negativo, a gente só tem negatividade nas nossas vidas. Mas hoje eu não poderia deixar de falar de uma sessão que eu vim aqui, em que eu fiquei super triste, primeiro um vereador que disse que eu queria ser sabedora de tudo e que Veraluza sabe de tudo, então deixe Veraluza falar. Eu simplesmente queria... Eu acho que houve um equívoco, ele não me entendeu, quando eu quis explicar para ele que aqueles professores, que momento estavam aqui, era para dizer que nós fomos excluídos do projeto, mas depois entendendo muito bem, vendo uma pessoa quando Zé Raimundo, como Pinheiro e como vários que tinham aqui que entendem a lei, eu me

conformei, pois é lei. Então vamos nos conformar. Não é para nós aposentados, então tudo bem. A gente que é aposentado só vem com desconto e com perda. A gente tem perda direto... Em 2020, chegou um projeto na Câmara que foi crucial, quando nos obrigou para que nós retornássemos a contribuir para a previdência. Mas só não foi muito cruel, Zé Ramos, por conta nós agradecemos ao Zé Raimundo. Zé Raimundo, você é uma figura fora de série. Tenho o maior respeito pelo Pinheirinho aqui, meu parente, e por muitos que tem por aqui. Só não foi mais cruel por conta de Zé Raimundo. O projeto passou, a gente engoliu caladinho e, em 2021, não teve aumento para nós, mas Marta entrou, ela veio graças a Deus, logo de início, ela veio com tudo; e apareceu o dinheiro, esse dinheiro, essa sobra, que só quem tinha direito era o professor ativo, nós aposentados não tínhamos. Ficamos também mais uma vez conformados. Aí eu pergunto aos senhores vereadores todos os dias onde estão os demonstrativos de 2019 e 2020 com a secretária que está aí, porque ela nunca mostrou. Quando se trabalha com dinheiro público, tem que mostrar a transparência desse dinheiro. Então, veja só, em 2020, Márcia teve essa bolada, pagou para o pessoal. Amém, Jesus! Obrigada! Queria dizer para o amigo China que ele disse que eu queria saber de tudo, mas eu não sei, eu me preparo. E eu queria dizer para ti o que eu digo toda hora: eu sou professora aposentada, não sou ex-professora. Agora muitas vezes a gente vê um ex-vereador. Por quê? Porque quando chega no primeiro mandato, vem todo arrogante. O poder toma conta dele. E eu quero dizer, China, que quando eu falei a você, que queria explicar para você. E o meu amigo aqui André disse que queria que eu pedisse desculpas ao vereador China, mas a Vera Luza não pede. Quando eu estou errada, Zé Raimundo, eu peço desculpas, mas quando eu estou correta não. E eu não disse nada para agravar, e porque aqui eu lembro que até polícia já chamaram nesta Câmara para uma cidadã. Gente, esta Casa é do povo. Esta Casa não é minha e também não é de vocês, é do povo. Se eu digo uma palavra, reclamam. "Não se escreva, professora!" "Procure a lei, professora!" Rapaz, o que é isso? Ronaldo, eu também tenho uma grande admiração por ti, muito respeito por ti. Eu sinto muito a gente estar numa cidade que poucos têm respeito pela a Câmara de Vereadores, que primeiro uma prefeita e em segundo vocês. E aqui vocês não estão sendo privilegiados, não estão sendo respeitados por uma secretária politiqueira que veio para o Município de Serra Talhada, que se chama Marta Cristina. Secretária essa, Ronaldo... A gente precisava, Zé Raimundo, de uma secretária politizada e não uma politiqueira, fofoqueira, que compra essas professoras velhas que já estão morrendo para ser coordenadora, para poder aplaudir ela, para ela dizer que tem um fã clube. Na outra assembleia, China disse aqui que mandaram um áudio acabando com ele e com Gin. Não, China. Por que você não disse que foi a Veraluza, porque quem mandou fui eu e eu não falei nada de mentira, que eu não minto. Eu sou preparada, André Maio. Eu não minto! Meu pai me ensinou a ser positiva. Hoje eu não tenho nada, porque eu nunca me vendi e não me vendo! Eu mandei áudio, China, porque você encontrou uma professora que já tirou ela do tempo. Ela disse: "China, e o aumento de 33,24%?" Você disse: "A prefeitura não tem condições." Tem sim, China. Vamos tirar esse bocado de gente que está na secretaria só para limpar o ouvido dos outros, que não tem o que fazer! Vamos desinchar essa... Não vou dizer a palavra não, que eu vou agravar, e eu não quero agravar. Vamos, China, dar o direito de quem tem. A maioria das cidades aqui, todas elas, já deram o aumento. Gente, outra professora me encontrou e disse: "Vera, fala lá na Câmara que esse aumento quem deu foi o Bolsonaro" Que Bolsonaro bexiga nenhuma! Bolsonaro não deu, ele foi obrigado a dar, porque ele queria derrubar, mas ele não tinha como porque muitos governadores já tinham tentado e não conseguiram. Porque quem assinou foi um juiz, que sabe o que é o que o professor faz, que sabe qual é o salário dos professores. O juiz deixou assinado. Essa de nº 11.738 foi instituída no dia 16 de julho de 2008. Não me interessa quem foi o presidente que instituiu esta lei. Ela foi constitucionalizada em 2011. Aí a professora não tem a cara de pau de pedir para eu dizer aqui que foi o Bolsonaro. Que Bolsonaro coisa nenhuma! O que é que o Bolsonaro fez? O Bolsonaro quer enterrar a gente! Isso é a verdade! E não estou dizendo que

os outros são bonzinhos, que todos que entram, calçam 40. Agora queria dizer para vocês, vereadores, que tenho o maior respeito por vocês. Eu queria fazer com que a população... Só que a população, Zé Raimundo, só tem um ou dois que critica vocês, mas tem 20 ou trinta que elogia, porque são verdadeiros. E o vereador de fé, Zé Raimundo, fica com mais um mandato, ele tem vários, que nem você e muitos. Agora tem muitos aqui que tenham cuidado, porque ele pode ir embora de uma vez só, no primeiro mandato e aí fica como ex-vereador. Professora não tem ex não, mas vereador tem, até porque vereador é político e político não é profissão. Já terminou o tempo? Não, deixe de conversa. Vejam só, também fiquei triste com você, Gin, porque no áudio também eu conversei, porém você teve uma infantilidade. Você foi muito infeliz na hora que lhe mandaram... E eu acho que lhe usaram, Gin. Eu garanto que você não queria ter feito aquilo. Eu fiquei triste quando você disse que o blogueiro tinha botado palavras na sua boca. Mas ele não botou, porque nós assistimos os áudios. A gente ouviu você e você leu até com um pouquinho de dificuldade e você não é esta pessoa. Mas graças a Deus, Gin, nós aqui agradecemos a você porque você esclareceu nossa mente. Isso era conversa de rua: "10%, 10%, 10%..." Aí você veio para cá e veio à tona. Por isso que nós estamos aqui e vamos estar toda hora, vigilante. Agradecemos a você, viu, agradecemos. Agora, olhe, graças a Deus que nós temos um blogueiro aqui que ele é da verdade. Parabéns, amigo Sérgio Hernandez! Porque ele está do lado de quem está certo e a coisa tem que ser transparente. E eu aprendi que quem é correto, continua correto e quem é correto, nunca fracassa. E sou boa em perdoar, eu já cheguei a perdoar o maldito que matou meu filho, só para descansar meu peito, mas ele vai pagar, porque tem a lei do retorno, mas eu estou livre, livre... Para concluir, então, Gin, nós agradecemos a ti, pois o importante é que no dia dessa aprovação desse projeto, vocês tem que pedir urgência, porque se vocês não pediram urgência, nós vamos entrar com representação maior. Eu garanto que nós vamos tomar providências. É só mais essa semana, nós não vamos mais ficar sem retroativo não, Zé Raimundo. Não é brincadeira! Não estamos aqui pedindo favor a vocês e ninguém aqui está pedindo favor, pois é obrigação, é lei. E lei é para ser cumprida! Ai de algum aqui, meu amigo Hora Extra, ai de vocês se votarem contra esse projeto que é um direito. Mande a prefeita demitir a maioria desses aí que vieram fazer política juntamente com a Dona Marta Cristina, que é uma politiqueira, que não tem amor e disse que veio para melhorar a educação. E disse que não gosta da Vera Luza porque eu disse que ela não tinha melhorado nada, que tinha melhorado foi os professores. Nós já tivemos vários secretários bons, mas que não tiveram a oportunidade de fazer nada. E hoje essa secretária que está quer ser mais do que a prefeita. E a prefeita, se ela baixar, a Marta vai passar dela. E Márcia tem que fazer o papel dela e esquecer o Luciano, porque se ela não fizer nada por nós agora, o candidato dela está ferrado. Muito obrigado a vocês! Esse é meu recado que eu dou aqui hoje para vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Souza passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor Presidente, caros colegas vereadores, Vereadora Alice Conrado, saudar os professores em nome de Deleide, em nome de Graça, em nome de Vera, enfim, saudar a todos. Saudar a imprensa em nome de Rochany que é a única que tem titulação, saudar todos os ouvidos, enfim, saudar todos. Inicialmente, senhor presidente, eu gostaria de reiterar o convite, hoje será um dia histórico para os irrigantes, Vera, que você lembra muito bem ali de seu tio que morou muito tempo lá nas Granjas, hoje, depois de 45 anos, os irrigantes, do perímetro irrigado, começam, Agenor, a receber suas escrituras públicas, então hoje vai estar aqui o Coordenador Geral do DNOCS de Fortaleza, o Coordenador Regional, o responsável da SEST aqui, para fazer a entrega das escrituras públicas dos lotes do perímetro irrigado. Nós somos 37, será entregue 16 nesse primeiro momento e as outras é porque teve questão de documentação (áudio não identificado). E eu estou fazendo esse registro porque muito se fala do desenvolvimento de Serra Talhada, e o desenvolvimento de Serra Talhada passa pelo projeto de irrigação Cachoeira II, e aí eu quero agradecer ao Deputado Inocêncio Oliveira, mesmo sem nunca ter sido aliado, mas a gente sabe, seu Jaime, desde o período de

72, 73 e 74 quando se começou a implantar o projeto, ele colocou debaixo da asa e realizou esse sonho. Então hoje vão estar aqui recebendo as escrituras públicas e os outros serão dados encaminhamentos, então acontecerá às 3 horas da tarde. Eu digo desenvolvimento, porque nas secas de 91/92, até 97, quem segurou, André, essa região todinho aqui foi o perímetro irrigado com seus granjeiros, a produção de tomate, a produção de milho doce, produção de banana, você que tem uma tia lá, lá de seu Zé Valdo, o pessoal, que chegava a empregar 500, 600 pessoas no período de safra, a gente plantava o milho verde, saía do milho verde e ia para o tomate, do tomate depois para o feijão, além da banana que se tinha de forma periódica que abastecia o comércio e toda região. Então a todos aqueles o nosso agradecimento e aí que foi destravado na época quando ainda era Ministro por Fernando Bezerra Coelho, que agendou uma reunião com Doutor Ângelo, diretor central do DNOCS que recebeu uma comitiva e hoje graças a Deus a gente está aqui para receber. Traria também, senhor presidente, e principalmente a população que nos escuta, todos nós 17, aqui na quinta e na sexta-feira vivemos tormento como aquelas inúmeras pessoas que tiveram suas casas tomadas pelas águas, e aí eu tive a felicidade a convite do Vereador Vandinho de na sexta-feira sair para fazer visita in loco, em vários locais aqui em Serra Talhada, desde o Loteamento Quitandinha, Ipsep, tive com o pessoal da Travessa 1, da Travessa Capitão Arlindo Rocha, na Cohab lá no terreno da Bandeirantes que já houve intervenção da Prefeitura e tantos outros. O clamor das pessoas, pessoas que tiveram o sonho de adquirir sua casa, na sua grande maioria financiada, e que aí quando estão para adquirir, ou por falta de conhecimento ou de necessidade não vai atrás também de alguns pré-requisitos, e aí eu não quero buscar, Vandinho, culpado, até porque queriam até atrelar agora os buracos do Ipsep e da Vila Bela à Prefeita Márcia Conrado e todo mundo sabe que não foram as chuvas que fizeram os buracos, estes buracos que já vem de longo tempo, que a gente vem tentando fazendo fazer as recuperações e que ela continuará fazendo, mas o que eu quero chegar aqui, Vandinho, a essa Casa, de assumirmos a minha culpa, e aí pegar o Regimento Interno desta Casa, porque não pude na sexta-feira fazer o requerimento e nem ontem, que a gente possa convocar o Secretário de Obras, o Secretário de Tributos, a AMA do Meio Ambiente e o serviço público para uma reunião de trabalho e inclusive solicitar a liberação dos loteamentos de 5 anos para trás, porque o que é que tem acontecido em Serra Talhada, loteiam, vendem os terrenos sem a mínima infraestrutura e acontece o que está acontecendo agora, como ali por trás de Dr. Nena, tem o meu amigo Cristian e tantos outros que perderam tudo nas suas casas, como no Ipsep e como em tantos outros cantos. Então é necessário que a gente reveja como foi loteado, como foi autorizado e mais ainda, quais as áreas que pertencem ao município, porque na sua grande maioria, os loteadores destinam às áreas de córregos, de riachos e de lajeiro para o município, isso é fato! Mas não vou me antecipar aos fatos, porque nós vamos sim, Vandinho, dessa vez André Maio que tem uma experiência larga na questão de terrenos aqui em Serra Talhada, vamos convocar inclusive o pessoal de imobiliária, para que a gente escute, a gente não quer aqui que diga que a culpa é de João, de Maria ou Manoel, mas a gente vai ficar de braços cruzados esperando as coisas acontecerem, pessoal? Vendo da forma como está? O clamor das pessoas, e aí quando chove no outro dia, eu ligava para Márcia que estava em Brasília, encontrava até Doutor Breno, e passava para ele algumas questões, a Prefeitura de pronto colocou uma equipe para atender, mas muito mais do que isso, a gente precisa realmente levantar os pontos críticos e ver quais as soluções que a gente pode encontrar, porque nós teremos ainda muita chuva torrencial nesses meses, e Graças a Deus! Então nós não queremos aqui transferir responsabilidade, e eu até falava com Márcio por telefone, ela disse: "Zé Raimundo, eu não vou me omitir, eu vou para dentro, vou botar uma equipe para dentro", como ele está fazendo, mas eu não vou atirar pedra, porque infelizmente tem coisas que eu acho que são de décadas e de anos que vem passando, e é necessário que a gente possa rever isso aí. Com relação a fala da companheira Vera, na semana passada eu já me posicionei, conversava com Márcio aqui na quarta-feira, ele esteve em Brasília como eu disse a vocês, na reunião da CNN, na quinta

voltou para a reunião da AMUPE, o que eu vou dizer a vocês é o que eu disse terça-feira, até porque Márcia não é chefe de ninguém, Márcia tem que procurado ser uma gestora de certa forma que tem humanizado o tratamento, e a maior demonstração da minha confiança que eu tenho e que reitero nela nesse momento, foi o próprio rateio da forma que aconteceu, rateio esse sim que prejudicou, eu não queria prejudicar, porque a lei que foi criada lá atrás, ela não incluiu, Vera, e vocês já sabem disso, mas teve um acompanhamento mês a mês e ela dizia que dali ninguém mexia e o que tivesse direito ia dar, e foi surpresa de muitos que receberam 8, 9, 12, 14, 15, 18, 24 mil reais que os professores receberam, inclusive contratados, que nunca eram tratados como fato e também tiveram seu direito de igualar os seus salários, como também de receber. Tive uma conversa rápida, até porque fui para Márcia ontem pegar minha menina que está grávida, para um ato aí, já cheguei de madrugada, mas falava com ela, o que eu quero reiterar é a mesma confiança que eu tive lá atrás no rateio, de quem ela vai cumprir o que puder ser determinado pela lei como alguns municípios atenderam, a única coisa que eu não vou me antecipar, é dizer se vai ser hoje, nós vamos sim querer correr atrás, porque tem a questão do retroativo, e a única forma que a gente tem de fazer justiça realmente aos aposentados, é transferindo realmente o percentual para que vá para o salário dele, porque nem ele vai querer a questão do retroativo em maio, junho, o que for, e nem muito menos rateio que você não terá direito, então pelo pouco que conversei com ela, pela pessoa que eu conheço dela, ela vai fazer justiça com tem feito, vai requerer de nós, e até fui mal interpretado na semana passada por minha fala aqui, e fiquei muito triste, sou sincero também, Vera, e mostrei a Ronaldo um áudio que eu recebi de uma determinada pessoa e aí ela só disse o seguinte, que a minha amizade era do tamanho da dela, agora minha retidão e justiça eu vou procurar ter sempre ela, mesmo sujeito a erro, mas algumas verdades a gente tem que colocar. Então pode ter certeza, que inclusive nesse exato momento, a Prefeita Márcia está com um grupo de trabalho fazendo as análises, até porque tem que ficar bem claro, Vera, que o piso é dos professores, dizem: "a, Zé Raimundo está contra auxiliar serviços gerais, de creche e administrativo", a lei não fala desses, agora o que já estão querendo colocar é que os mesmos 33%, 34, o que for, que seja para esses mesmos servidores, eu não vou mentir! Eu não vou alimentar, André Maio, uma coisa que não existe! O que esses podem ter é um reajuste normal que se dá NPC, mas todo vez se atrela por causa disso, e aqui essa Casa, e eu falo em nome dos 17, que leva cacete toda hora, não vai se curvar, eu tenho convicção disso, agora dizer que administrativo vai ter o mesmo 33, não vai, porque a lei é clara, mas estão se demorando exatamente por causa disso, e nós aqui não estamos barganhando não, André, seu Jaime, Pinheiro, de juntar a categoria A e B para gerar ilusão não, ao contrário, nós queremos é que agilize, e Márcia nesse momento, eu digo isso porque o diretor do DNOCS acabou de chegar aí no aeroporto, que veio de Fortaleza, e ela ia buscar ele lá e não foi porque estava nessa reunião de trabalho, chegou ontem de viagem como eu disse a vocês na semana passada, então eu confio finalmente que ela vai usar o bom senso e fazer a coisa correta como ela tem feito, Alice, eu tenho feito muita referência aqui, você pode nos ajudar muito mais do que isso, agora, Márcia não vende ilusão, Márcia tem sido sincera, o abraço que ela dá na gente, Vera, a gente vê nos olhos dela, não é aquele que quando dá vira as costas para que a gente saia não, agora ela também tem limites, limite e outras coisas com relação às chuvas, com relação às estradas... e o cumprimento da lei, Vandinho até inclusive já me mostrou uns aqui hoje do mês de janeiro que eu ainda não tinha, os números aí estão, agora, nós precisamos realmente também dar uma otimizada na Casa, eu não serei leviano, eu não vou dizer que não precisa dar uma ajustada e algumas coisas, tem que dar! E eu tenho certeza de que ela vai fazer as coisas com justiça e com retidão e num prazo também rápido, para que a gente possa ter repassado para todos vocês, no caso os ativos e inativos, a questão do reajuste que poderá ser dado através da lei que foi decretada pelo Governo Bolsonaro, aqui não estou fazendo referência a ninguém, se foi ele ou pai, enfim, foi ele que decretou, porque inclusive se não, teria que ir para o projeto de lei, para o Congresso e toda aquela tramitação, então

houve uma antecipação sim e nisso eu tenho que fazer justiça, não sou eleitor dele, mas eu tenho que fazer esse registro. Então podem ter certeza, minha amiga que veio lá do Bom Sucesso bem cedinho e tantas outras professoras, de que ela está vendo as coisas com cuidado e que a única coisa que ela disse quando viajou na segunda foi que ia ver o que é que estava sendo colocado, é tanto que se vocês observarem, Ronaldo, depois de quinta-feira foi que vários começaram a se manifestar, porque estiveram em Brasília e estiveram na reunião da AMUPE, inclusive eu conversar com o João Batista ex-prefeito e ele me passa uma série de dados e de questionamentos que foram feitos lá, e aí eu vi Afogados, eu vi Carnaíba, eu vi Belmonte, enfim, eu vi vários municípios, então tenho certeza que a hora, terminada a reunião que ela vai, eu acho, ter um posicionamento geral, a equação dos 60 que era antes, que foi para os 70, que esse de Serra Talhada também foi o maior complicador, o que eu disse aqui na outra, e que até pedi, mostrei pra Vandinho, uma relação que pedi a Secretaria de Educação, que a gente procure dar uma organizada nos custos, não vou dizer que está desacerbado ou não, mas que a gente possa, que tenha uma participação da Casa de Vereadores, André, também, amigo Gin, Antônio Rodrigues e tantos outros, para que a gente possa dialogar, discutir e fazer justiça, só isso, e eu tenho certeza que se Márcia tem tido... inclusive até às vezes tem sido mal interpretada, e aqui como eu disse a vocês que eu não falei com ele na semana passada, não sou homem de jogar confete em ninguém, mas eu tenho sentido nela a vontade de fazer diferente, a vontade das coisas pequenas se tornarem grandes, a vontade de tentar resolver problemas que outros não tiveram coragem de resolver e que agora caiu no colo dela, que ela não vai poder se omitir, mas também vai ter que ter a coragem de dizer quando pode, porque isso é um problema, Vandinho, que vem de 10, de 15, de 16, e nós vimos lá recentemente, e até sentar nessa reunião comprova o questionamento que está tendo com relação à questão dos calçamentos do IPSEP, que eu estive lá com você; ver o que é que a lei diz, ver a extensão da rua, eu só vou me posicionar, André, na hora que eu tiver aqui com o papel na mão, agora eu estive lá, Vandinho esteve, eram pessoas nos parando com relação a alguns calçamentos e ficamos calados, Vandinho como eu é conversador, mas Deus deu a prudência, assim como deu a Vera que pediu quando saiu de casa hoje, e nós ficamos calados apenas ouvindo. Então, na verdade, o que nós queremos daqui para frente e temos que fazer, e aí eu peço aos 16, juntamente comigo, que a gente vá para dentro em determinadas situações, não vamos continuar apenas leva cacete quando as coisas dão erradas e culpando a nós, na hora do bom que a gente possa dividir, mas que a gente possa discutir como uma reunião que vai ter que hoje, que nós não tivemos conhecimento, aí dizer isso, colocar isso é motivo de crítica? Não, não é motivo de crítica, eu tenho que dizer que o governo precisa se comunicar melhor com a gente, e terá um evento aqui hoje à tarde, à tarde não, amanhã, aliás, do matadouro, como teve tantos outros. Então aos secretários eu devo respeito e a mim, e a sociedade, eles devem o cumprimento legal da lei, que é o que Márcia passa para cada um, cumpram o seu papel, recebam bem as pessoas, façam as suas coisas, mas infelizmente até os filhos da gente às vezes a gente pede e eles não conseguem fazer, os nossos filhos nós teremos que ter paciência, Vera, de segurar as coisas, os secretários não, eles tem que ter resposta, e dar resposta positiva dentro do projeto; não existe projeto de secretário! O projeto é do Governo de Márcia Conrado, que vem da sucessão de Luciano, não tem projeto de secretário A, de secretário B, que muitas vezes coloca, Ronaldo, muito mais ênfase do que o próprio trabalho que a prefeita vem fazendo no silêncio, mas como ela não se preocupa, Vera, em estar que nem pavão só mostrando a boniteza, se acorda cedo, vai trabalhar, vai atrás e enfrenta os problemas de cara a cara, ela não está preocupada, mas vocês que cobram, como a gente que recebe, eu vi aqui na quinta-feira da semana passada o aperreio de cada um aqui, era o vídeo da água levando colchão, levando cama, levando ventilador e tudo, era o clamor das pessoas, aí nessa hora a gente é importante. Então eu quero, Alice, Vereadora Alice, não é a mãe de Márcia Conrado não, que a gente se dê as mãos aqui, os 17, como tem dado demonstração seu Jaime, André, Pinheiro, porque tem algumas coisas que não é questão

política que tem que ser colocada a frente não, e essa questão das chuvas, dos loteamentos, têm que ser tratada diferente, assim também como ela está tratando nesse momento da questão da definição do piso. Então a vocês o nosso abraço, o nosso agradecimento, e dizer, Vera, que ninguém faz nada sozinho, eu fico feliz com a presença de vocês e quando eu fiz referência das outras categorias, é porque eu sei que já vai sair amanhã distorcido, que Zé Raimundo disse que não vai dar aumento, não é Zé Raimundo que dá aumento não, nem a Câmara de Vereadores não, André, a lei é específica, está lá bem claro: “piso do magistério aos professores”, então não vamos querer confundir como eu estou vendo algumas coisas por aí de querer jogar os 70 como tudo, os 70 foi a responsabilização do recurso, mas a per capita que aumentou de fato é para os professores, e nesse caso professor, como Vera disse, não existe ex-professor, existe eterno professor e vocês são e têm o direito de pleitear tudo isso, muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, presidente, bom dia caros vereadores. Eu saúdo a imprensa em nome de Rochany e de todos os professores que estão presentes. Eu queria começar a minha fala dizendo para a dona Veraluza que, quando eu falei para senhora pedir desculpa e eu me desculpei por ele para a senhora, eu acho uma forma de educação e a pessoa se desculpar não é feio não. Porque a senhora confundiu, porque eu pedi, eu disse para a senhora que em nome da Casa a gente estava pedindo desculpa a senhora pelo o que ele falou. E disse que a senhora também pedisse desculpas a ele em respeito a Casa. Não pedimos que somente a senhora pedisse desculpa. Espero que a senhora se recorde e se lembre a senhora vai lembrar. Porque pedir desculpa é humano. A gente erra e pede desculpa. A respeito dos professores, eu não estava aqui na semana passada porque eu estava com Covid, mas eu quero dizer a vocês que, como eu já briguei por vocês aposentados da outra vez, que eu sei que não tinha direito, mas votei contra, esse de agora, que eu sei que vocês têm direito, eu vou brigar pelos 33% de vocês. O que depender do vereador André Terto, eu vou cobrar e vou pedir... Esse projeto vai vir para Casa, a gente vai ver, vai ler. Pode ser que venha, Zé, com 15% ou com 20%, mas não, não pode. Tem que ser 33%... Deixa eu explicar... **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** O que o André está falando é que em alguns casos, Vera, veio e depois voltou. Por isso que eu acho que ela está tendo a prudência de definir as coisas com responsabilidade. Porque não adianta, como dois ou três municípios em Pernambuco, inclusive Brejo Santo e outro, que mandou com aquele negócio dos 10% mais alguma coisa, e depois teve que refazer. Então eu acho que a demora está sendo exatamente na definição dos dados que ela tem para que se faça... Então a preocupação... Não é que seja o pensamento do André, é porque por alguns motivos... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Primeiro, bom dia a todos e, em especial, a amiga Veraluza! Eu lhe parabeno pela sua fala, pela sua garra e determinação de realmente não ser do sindicato, mas defender a bandeira dos professores de uma forma voluntária. O que é preciso entender na sua fala, como a senhora falou que em alguns momentos foi solicitado até policiamento na casa aqui, é que é prerrogativa do presidente sim manter a ordem na Casa e está no Regimento, Veraluza, o qual eu acredito que todos os vereadores tem conhecimento que está no regimento interno e que é prerrogativa do presidente Ronaldo de Dja manter a ordem Casa. Isso é prerrogativa de qualquer presidente que já passou ou que venha assumir futuramente. Então a Casa tem que ser mantida em ordem. A Casa que é do povo, pois de fato todo mundo tem direito, mas tem que ser mantida a ordem e todos os pares têm que ser respeitados. E está no Regimento também que, se houver necessidade, cabe ao presidente solicitar policiamento para que venha a ser mantida a ordem na Casa. E quando eu falei a respeito do amigo Sérgio Hernandez, o qual conversei com ele e a gente não tem nenhum tipo de dificuldade de conversar e de dialogar. Eu acho que ele faz o trabalho dele e a gente tem que fazer o nosso. Mas a gente não pode ser interpretado porque a maneira que chegou na rua foi que a minha fala dava a entender que eu estava defendendo o governo e que eu era contra, mas não. As

interpretações são diferentes e a minha forma deu a entender é que o governo estava se desculpando para não dar... Mas muito pelo contrário, em nenhum momento Márcia Conrado, como Zé falou aqui, se posicionou a respeito de daria 10%, daria 20% ou daria 30%. Nós entendemos que a lei não se discute, se cumpre. Então, por conta disso, que a Casa do Povo é a Casa que fiscaliza, todos nós, os 17 vereadores, André, defendemos os 33,24%. Agora é preciso que vocês entendam que tem que ser feito um estudo financeiro para não correr o risco de dar um passo maior que a perna, Vera Luza, porque nós vamos perder o repasse, Vadinho. Nós vamos perder o repasse, André. Eu não terei evasão escolar, mas tem alunos que saem do município, que se mudam, e vocês sabem que o município recebe um valor por aluno. Então foi comprometido o orçamento desse ano porque nós não temos a mesma quantidade de alunos do ano passado e nós vamos defender... Eu acredito que a prefeita Márcia Conrado vai cumprir essa lei e vai dar sim os 33,24, que é o que todos nós defendemos. Muito obrigado! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Voltando com a minha fala, eu tenho certeza, Gin, que todos os 17 vereadores aqui não são contra o professor de jeito nenhum. Eles são merecedores disso. Tem muita gente aqui que passou 30 anos numa sala de aula e são merecedores. E podem ter certeza que, quando esse projeto chegar aqui, vocês e os representantes de vocês serão os primeiros a saber. Tenho certeza que vai ser aprovado os 33,24%. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira.** Por sinal, André, tem duas professoras minhas aqui que eu quero registrar, que é a Graça e a outra, que eu esqueci o nome porque já faz muito tempo. E eu conversei com a Graça esses dias ela me disse: "Gin, o dinheiro meu está dando só para comprar medicamentos por conta do giz." Porque ela era da época em que se usava o giz. Então, assim, a gente sabe da necessidade deles de verdade. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** E a respeito do que dona Vera Luza disse, realmente é verdade, não existe ex-professora. Mas do jeito que existe o ex-vereador, existe o ex-secretário. Os secretários deveriam ter mais responsabilidade e saber que eles têm um cargo político e que eles têm que atender o povo com educação, com respeito, que ele está sendo pago para isso. Pode contar comigo, professora. Se Deus quiser esse projeto vai vir e a gente vai passar. Mudando a pauta um pouco, eu, depois dessas chuvas, andei no bairro Vila Bela, andei no Ipsep e vi, André Maio, os calçamentos que a prefeita, gestora, e o Cristiano Menezes deveriam ter mais cuidado com as contratações das empresas. Eu vi um calçamento ali na AABB que eu já cobrei quando teve a outra chuva, que esburacou, e já foi feito há um ano esse calçamento e agora já está do mesmo jeito. Se eu não me engano, essas empresas que fazem calçamento, dão a garantia de 5 anos, ou seja, a empresa que faz, tem 5 anos para ajeitar os calçamentos de Serra Talhada. Aí tem hora que vão muito por dinheiro, aí contrata uma empresa é incompetente, que faz o serviço hoje, mas, em 30 dias, já está esburacado. Quem sofre com isso? A população. Eu queria pedir à Doutora Márcia Conrado e ao Cristiane Menezes que, quando forem fazer a licitação desses calçamentos, não vejo só preço, vejam qualidade também, porque o aperreio que todo mundo está passando ali na AABB e no Ipsep com esses calçamentos que são novos, pois tem calçamento que ainda nem foi inaugurado, mas já está quebrado. Aí adianta um negócio desses? Porque a empresa de fulano é mais barato, a empresa de sicrano é mais barata, mas com a qualidade ruim. Rapaz, vamos cuidar do dinheiro público com responsabilidade. A respeito do Vanete Almeida, eu também fui lá e aquilo ali é uma coisa de imoralidade. Há 5 anos atrás, vai fazer agora em março, foi sorteado as casas. Por que há 5 anos atrás? Porque era época de política. E aí agora está tudo bagunçado lá, tudo deteriorado. E aí a população vai ficar calada? Os vereadores vão ficar calados? Não. Eu fui eleito para defender a população, nem que seja o meu último mandato. Agora, nesses três últimos anos que vem, eu vou defender com unhas e garras. Eu vim do setor privado, eu vim do comércio, para ser vereador e para ajudar. Não estou achando certo, nunca achei e, a partir de agora, o vereador André Terto e tenho certeza que os outros 16

vereadores vão correr atrás desse Vanete Almeida, porque disse, que disse que falta água da Compesa, nunca chega, e as casas estouradas, e o pessoal pagando aluguel. Pessoal que foi enganado há 5 anos atrás. Enganaram o pessoal quando sortearam as casas e disseram que iriam entregar. Foram enganados! Quanto a isso, eu bato no peito e digo com propriedade: foram enganados. É um pessoal que não tem condição de pagar um aluguel. Brincaram com o sonho da população. Vocês imaginem a pessoa ser sorteada para ganhar uma casa, mas ficar esperando há 5 anos! Aí brincaram com o sonho do povo de Serra Talhada. Eu não admito isso, é uma coisa muito grave. Vou agora falar com o jurídico, eu vou achar uma forma de tentar ajudar esse pessoal e também o analisar dinheiro público, porque, para renovar agora as casas que estão lá, vai ser gasto uma fortuna. Outra coisa que eu quero falar aqui é a respeito do Pereirão, André Maio, você que já foi presidente de time. Vai passar os quatro anos do mandato da gente e a gente vai ficar do mesmo jeito de há quatro anos atrás. Aquilo vai ficar um elefante branco sem utilidade para nada, André. Eu fui olhar, veio a emenda de cá e veio do Gonzaga patriota. A de cá entrou, mas a emenda do Gonzaga patriota ainda nem chegou. Aí vai ficar mais um elefante branco na cidade. Eu estava conversando com o pessoal e vendo no que, André, a gente pode conversar e resolver ou pedir. Ou terceiriza o Pereirão para continuar ou então que se acabe. Eu pedi um relatório dos aluguéis dos imóveis da prefeitura e são altíssimos de todas as secretarias. Então, já que não vai ajeitar o Pereirão, vamos derrubar e fazer algumas secretarias lá. Vamos sair do aluguel, já que o Pereirão está parado lá. Vamos atrás de recursos para fazer a secretaria A e a secretaria B ou C, para retirar esse negócio de voto pelo aluguel. Vamos tentar melhorar a cidade. Vamos tentar e vamos brigar por isso. Eu não vou ficar sentado de braços cruzados e vendo Pereirão mais um ano, vai passar outro e mais outro, e não vai funcionar mais. A verdade é essa. E voltando a falar a respeito da vacina, minha gente, vocês que estão aqui, mandem vacinar seus filhos e tomem a terceira dose, pois essa doença está terrível. Hoje, no HOSPAM, não tem mais leitões. A situação está terrível. Eu peço a vocês que ajudem a gente mandando um filho, um primo, um sobrinho, que não queira tomar a vacina, para tomarem. Ajudem a gente nessa parte. Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos aqui presentes, senhor presidente e caros colegas vereadores. Eu quero começar minhas palavras falando logo da viagem que eu fiz a Recife com o vereador Rosimério de Cuca, em que a gente foi fiscalizar a casa de apoio dos pacientes do TFD, e nós vimos lá, eu vi com os meus olhos que a terra há de comer, que a gente viu que a casa não é o que as pessoas dizem que a imundice toma de conta, que não tem comida que não tem ninguém para dar atenção, mas cheguei lá e vi muita comida, charque e ovos, material de limpeza tinha muito, só pedi para ver a questão da pintura porque tinha muito mofo, mas quem anda na capital sabe que por causa da maresia tem muito mofo. Mas também já tive notícia da secretária de saúde que a casa de apoio vai ser em outro local, uma casa maior com mais conforto e mais qualidade, com os quartos mobiliados, que vai dar mais tranquilidade para os pacientes que merecem um espaço cada vez mais digno ainda, e quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado que já determinou o aluguel dessa nova casa. Também gostaria de ver a questão do Vanete Almeida, a gente sabe que o Vanete Almeida é um sonho de muitas pessoas que até hoje esperam a sua chave ser entregue em suas mãos, mas também vemos hoje que há muitas pessoas culpando o ex-prefeito Luciano Duque, o qual brigou muito por aquele bairro, mas a gente sabe que não depende do poder municipal como também não depende da gente aqui, depende do governo federal que lá atrás quando a presidente Dilma, quando Temer assumiu que tudo paralisou, pois faltou o recurso, a gente viu que, na época Josenildo ainda era o secretário e contratou muito segurança para tomar de conta daquelas casas ali. Mas hoje a gente vê que andam levando para o lado pessoal para perseguir o ex-prefeito Luciano Duque, mas o ex-prefeito fez o que pôde, encerrou o seu mandato com fé em Deus, ele briga sempre ao lado do deputado federal Fernando Monteiro para agregar recursos para a gente entregar essas casas ao pessoal, com fé em Deus logo em breve nós

vamos conseguir entregar essas casas para essas pessoas que precisam da sua moradia, de realizar o sonho da casa própria. Também gostaria de dizer aqui aos seus professores que com fé em Deus e com a competência e a sabedoria da prefeita Márcia Conrado que é fazer o melhor para os funcionários, que logo, logo ela e a secretária Marta Cristina que tem feito um excelente trabalho em Serra Talhada, que tem feito o melhor pelos professores, então a gente precisa saber que vão fazer os ajustes, que em breve está chegando a esta Casa o reajuste dos professores. Com fé Jesus a prefeita não vai dar só os 33%, mas sim com Jesus, vamos pedir a Deus que ela dê acima do que o presidente deu, que é o que vocês merecem. Bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM que estão em sintonia nesse momento, amigos que estão pelas redes sociais, saúdo a amiga Rochany, em nome dela toda imprensa serra-talhadense. Quero aqui abraçar o meu amigo Sérgio Hernandez, ao meu povo de Caiçarinha, da região de Caiçarinha. Mando um abraço para tia Cóque está na escuta, em nome dela saúdo todo o povo de Caiçarinha, e vou dizer como amigo Antônio da Melancia, um abraço a todo o povo da cidade da zona rural. Escutando as palavras do amigo André Terto, infelizmente André Terto, chega a época de política, de eleições, e cada um que queira se apresentar, cada um que queira inaugurar as coisas, mas inaugurar e não funcionar não serve para nada. Você falou da inauguração de um equipamento, e eu aqui cobro ao amigo Clovinho que agilize o funcionamento do Centro Hemodiálise de Serra Talhada, porque o governador veio inaugurar e até agora funcionar nada e aí os nossos serra-talhadenses que vão para Garanhuns, que vão para Salgueiro, que vão para Arcoverde fazer hemodiálise vão parar com esse sofrimento de ir fazer hemodiálise fora presidente Ronaldo de Dja. Não estou criticando, estou apenas pedindo e implorando que a vossa excelência agilize o mais rápido possível para amenizar o sofrimento desse povo. Quero parabenizar o Zé Raimundo pelas suas palavras Zé Raimundo, e dizer que a gente sonha e a gente com fé em Deus espera que os nossos sonhos sejam realizados, esse pessoal que hoje está recebendo suas escrituras, estão realizando seus sonhos, então parabéns ao amigo Zé Raimundo, a toda equipe, e que Deus abençoe vocês. Quero também nesse momento senhor presidente, senhora prefeita se estiver ouvindo, falar sobre a caveira de burro da estrada de Caiçarinha que se chama a passagem molhada de Zé Panta, com uma chuva só André Maio, só uma chuva, e aí vamos ter que agradecer a Deus por ter mandado a chuva, mas o direito de ir e vir é lei também, pois todo cidadão tem o direito de ir e vir, e com uma chuva só o povo de Caiçarinha ficou ilhado, com uma passagem molhada que não foi passagem molhada, um "emboeiramento" que foi feito, foi embora há 3 anos atrás e até hoje se encontra na mesma situação. E aí eu peço a prefeita Márcia Conrado que tenha com toda sensibilidade e eficácia, que pelo menos essa passagem molhada agilize para que seja feita para que o povo tenha o seu direito de ir e vir com mais rapidez, porque do jeito que está se der uma chuva nem passar passa, fica Caiçarinha da Penha ilhada. Eu não queria mais tocar nesse assunto porque às vezes fere, mas eu estou aqui para cobrar e para falar que esse emboeiramento, essa passagem molhada ainda não está feita porque proibiram de ser feita, foi uma equipe daqui com secretário e tudo, mas em Caiçarinha quiseram ser mais engenheiro do que o engenheiro, e ela ficou na situação que está. Está certo, tudo bem, que seja feita uma passagem molhada como eu arrumei com Gonzaga Patriota, lá tem duas passagens molhadas, que Deus quando ele quer manda chuva que leva uma cidade inteira, imagina uma passagem molhada, está feita lá e até hoje nunca foi embora, então que a prefeita Márcia Conrado se sensibilize, Doutora Márcia, e pelo menos agilize essa passagem molhada para o povo ter o direito de ir e vir. Estive sexta-feira em Recife visitando o companheiro Manoel Enfermeiro que está enfermo, fez a cirurgia, mas graças a Deus hoje, pelo que eu estou sabendo, recebe alta vai passar uns 4 dias no Recife, porque tem que estar perto dos médicos para que eles fiquem olhando e revisando, e se Deus quiser, nosso Senhor Jesus Cristo dê ao meu amigo e meu companheiro, nosso companheiro Manoel Enfermeiro muita saúde e restaure sua saúde o

mais rápido possível para ele cuidar do povo de Serra Talhada que é o que ele sabe fazer muito bem. Manoel, um abraço meu irmão e que Deus te abençoe! Por último Veraluza, quero em seu nome saudar todos os professores aqui presentes, e dizer que a perda que vocês tem daqueles 14%, com certeza vai ser ressarcido o dobro, porque peço a prefeita Marcia Conrado que se sensibilize e faça como o governador Paulo Câmara fez, que eu sempre falo em Paulo Câmara, mas ele fez a coisa certa, desmoralizou o presidente, pois o presidente meteu a caneta e deu 33%, Paulo Câmara deu 35%. E aí, eu peço à prefeita que se sensibilize e dê o teto máximo, o aumento a vocês, porque vocês merecem, vocês não são ex-professores não, não existe ex-professor, e você falou muito bem e aí pode contar com o Hora Extra, porque meu nome é trabalho e apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas! Quero saudar a todos os meus amigos vereadores em nome do Presidente da nossa casa Ronaldo de Dja, e a vereadora Alice Conrado. Quero mandar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Gostaria de iniciar agradecendo primeiramente a Deus pela vida. Gostaria também de saudar a todo o pessoal que está na escuta neste momento pela Rádio Cultura FM, a todos que estão nos acompanhando também através dos blogueiros, através da mídia em nome de Sérgio Hernandes e gostaria também de saudar todos os professores que estão aqui presentes em nome de Veraluza. Toinha Show de Bola, um forte abraço para você também. Quero mandar um abraço aqui para Fabinho, o presidente do sindicato, em seu nome abraçar todos que fazem o sindicato; Robson Mariano no Assentamento Virgulino Ferreira, Buruca na Lagoa da Pedra, Magrão da Fiat no Borborema, Danilo Pereira no Bairro Vila Bela e em seu nome abraço a todos os moradores do Bairro Vila Bela; George Nogueira, Luiz Bernardo e Juscelino filho de Manezão; também minha mãe no Bairro Bom Jesus, em seu nome um abraço a todos os moradores do Bairro Bom Jesus, e meu pai na Melancia em seu nome abraço a todos moradores do Comunidade da Melancia. Bem pessoal, durante essa semana passada, foi uma semana de muito trabalho muita correria, por sinal sábado e domingo passei praticamente no HOSPAM, durante a semana toda foi muita correria com questão de saúde das pessoas que me procuraram, e sábado e domingo passei HOSPAM até à meia-noite do Domingo estava nessa correria, nessas atividades, não tenho nada a reclamar por questão do trabalho e das pessoas que precisaram de mim, pelo contrário tenho muito agradecer a Deus por dar saúde e coragem para que eu possa atender essas pessoas que me procuram. Lá a gente estava todos unidos por uma causa, para conseguir uma transferência de João José, um agricultor e pescador do assentamento Virgulino Ferreira, um cara ainda jovem com 36 anos que teve um grave AVC, até uma coisa que o Neuro frequentemente falava com ele e até uma coisa sem explicação, porque um cara jovem que não é diabético, um cara que não é hipertenso, mas teve esse AVC e ficou no estado grave. Então a gente unindo as forças, quero também parabenizar aqui o diretor do HOSPAM João Antônio, muito atencioso muito atencioso que me ajudou muito nessa luta e também nossa Secretaria de Saúde Dona Lisbeth que a todo o momento se comunicavam através de celular, através do Whatsapp, mesmo altas horas da noite para tentar dar uma qualidade melhor a essas pessoas que estavam precisando tanto, que estavam com um problema gravíssimo de saúde. Ao mesmo tempo eu vi as dificuldades que a gente enfrentava no HOSPAM aqui de Serra Talhada por falta de equipamento, novamente batendo nessa tecla, máquina de fazer tomografia, máquina de fazer a ressonância, porque não tem como o médico medicar tentando adivinhar o que o paciente tem, tem que ser medicado através do que os exames mostram, é assim que deve ser feito. Outra coisa é a questão de ambulâncias, o movimento foi grande demais nesse final de semana no HOSPAM aqui de Serra Talhada, parecia até que a gente estava numa capital, todas as ambulâncias estavam viajando, as que se encontravam no HOSPAM e do município também pertencendo à secretaria de saúde e pegando mais outras ambulâncias de cidades vizinhas. Então eu peço ao nosso governador, peço também aos deputados que possam se unir suas forças, quer seja Fernando Monteiro meu deputado, ou

seja Sebastião Oliveira, Pastor Eurico e os demais deputados, para que possam trazer mais equipamentos aqui para o HOSPAM, para que possa ampliar dando uma dignidade e um tratamento melhor para as pessoas que precisam. Ao mesmo tempo a gente vê a correria dos médicos, enfermeiros, porteiros, maqueiros e dos demais, até mesmo dos auxiliares, preocupados em tratar das pessoas, preocupados com o bem estar das pessoas, mas falta muita coisa no HOSPAM para que possam realizar o seu serviço com qualidade. Então é isso que eu peço, essa atenção para que a gente possa ter um atendimento realmente com dignidade, não somente para os serra-talhadenses que a gente sabe que o HOSPAM atende a cidade e região, fica aqui o meu pedido neste momento. Depois pessoal, eu gostaria também aqui de falar a respeito das chuvas fortes que a gente teve ultimamente, quero muito agradecer a Deus, a gente que é sertanejo, principalmente eu que faço parte da agricultura, sabe o valor que tem aí chuva, mas também a gente sabe os estragos que ela faz quando se trata das estradas, quando se trata das ruas, principalmente aquelas que não são calçadas. Então, eu estive ontem conversando com o Secretário Márcio Oliveira para que seja atendida aquela comunidade e região do Catolé, Várzea de Cima, Olho d'Água, Canafistula, que por sinal o riacho grande botou uma cheia enorme que a passagem molhada quase ia embora e o pessoal daquela comunidade fica todo isolado. Também a respeito aqui da Barra do Exu, toda vez que dá enchente leva o material que complementa o início que deram lá de uma passagem molhada, que seja depois nossa prefeita Márcia Conrado, que você por sinal Márcia Conrado, está de parabéns, muito atenciosa tem sempre nos atendido quando a gente traz a indicação dos moradores das comunidades, que possa abraçar essa causa juntamente com o Secretário da Agricultura e possa fazer essa passagem molhada da Barra do Exu e possa fazer o reparo dessas estradas melhorando onde tem atoleiro e onde os riachos deixam sem condições de passar veículo. Na questão também do assentamento Virgulino Ferreira, peço que seja também tirado os pontos mais críticos para que tenha condição das pessoas irem e virem nos seus veículos. Então é isso, também a gente não pode esquecer que logo mais vai começar as aulas normais e aí vai também tem a questão dos veículos nas estradas rurais que precisam ter uma atenção melhor também para que os alunos não percam as aulas, que essas condições também. Quero falar também aqui a respeito do requerimento aqui da Rua George Manoel da Silva no bairro Jardim das Oliveira, eu fui procurado por moradores dessa rua e então a gente fez um requerimento pedindo saneamento e calçamento, a gente sabe que tem outras ruas que necessitam também, mas fui procurado por essas pessoas desse bairro, então peço a nossa prefeita Márcia Conrado, ao secretário de obra Cristiano Menezes e Nildinho sobre essa questão desse requerimento, para que seja atendido assim que for possível. Também a Rua José Alves da Silveira localizada aqui no bairro Nossa Senhora da Penha, que tem bastante buraco na rua, peço que seja também feito o reparo nesse calçamento, então peço a nossa Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário de Obras Cristiano Menezes. Quero também nesse momento aqui, voltando um pouquinho também para a parte da saúde, parabenizar também o pessoal da equipe do SAMU, eu acho que não teve intervalo maior do que meia hora, mais ou menos entre uma hora e meia hora para que não chegasse uma ambulância do SAMU sempre socorrendo as pessoas. Já teve vez lá de eu presenciar durante esse sábado e domingo que chegou até as duas ambulâncias de uma vez só, então vem fazendo um grande trabalho sempre socorrendo aquelas pessoas que estão lhe procurando através de problema de saúde, então quero também parabenizar pelo seu trabalho. Mais uma vez quero falar para Lisbeth, que Deus abençoe sempre a senhora, porque não tem dia não tem hora sempre que eu entre em contato com a sua pessoa e sempre está disposta e pronta para nos ajudar, isso não é com a pessoa de Antônio da Melancia, mas sim a todos que precisam e que me procuram, sempre a senhora tem uma resposta positiva. Agora vamos falar aqui sobre os professores, a gente já tinha falado aqui na sessão passada e continuo falando a mesma coisa, que lei deve sim ser cumprida e que estou com certeza a disposição de vocês, estou para apoiar os professores com certeza porque para mim é uma profissão muito importante e que deve ser sim valorizada a

categoria dos professores. Então, é lógico que a gente vai ouvir sim, vamos discutir com a nossa prefeita Márcia Conrado, vamos aguardar aqui o projeto que deverá ser enviado para a Câmara, mas que a gente defende que seja aprovado, no mínimo pelo menos 33%. Então muito obrigado, um grande abraço e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores! Queria saudar os ouvintes da Rádio Cultura FM, os blogs que aqui estão aqui nos acompanhando, os professores, em nome da pessoa de Toinha Show de Bola. Um abraço a todos e seja bem-vindo a esta Casa. Eu estava ali caladinho ouvindo as palavras que aqui foram pronunciadas por cada orador que aqui passou nessa Tribuna e eu não poderia deixar de falar e de defender uma das pessoas responsáveis por tudo que de bom está acontecendo em nosso país. A primeira oradora aqui, a nossa amiga Vera Luza, foi infeliz em suas palavras, quando criticou o Governo Federal, que o Governo Federal era incompetente, era isso, que não era ele que estava dando esse reajuste aos professores. Primeiro eu quero deixar bem claro que nenhum vereador aqui é contra o professor. Todos nós somos a favor. Nós defendemos a categoria, que por sinal eu sempre falo aqui que a categoria que deveria ser mais valorizada nesse país. São essas três categorias: educação, saúde e segurança pública. Em nenhum momento, algum professor de Serra Talhada ouviu desta Câmara que iria lutar para que esse reajuste do piso salarial de vocês que não fosse reajustado, mas pelo contrário, todos que passam aqui nessa Tribuna falam que pode contar com o nobre vereador e reafirma isso desde a primeira sessão aqui, após assinatura que o Governo Federal assinou aquela portaria dando um reajuste de 33,24% para vocês professores. Nós não estamos aqui defendendo Veraluza, nós não estamos aqui defendendo Toinha Show de Bola, nós não estamos aqui defendendo exclusivamente um único professor, pois nós estamos aqui lutando para que vocês, tantos os que estão na ativa como os que estão na reserva, aposentados. Nós estamos lutando para que vocês tenham um salário digno, que a classe seja de fato reconhecida como uma classe que merece ser mais valorizada nesse país. Veraluza foi infeliz porque reafirmou aqui que o presidente não tinha dado nenhum reajuste. O Presidente da República poderia ter dado o mínimo, que é 7%, para a categoria de vocês, mas ele optou 33,24% para que vocês pudessem ser sim de fato valorizados nesse país. Nós não podemos ser injustos, nós não podemos chegar aqui e dizer que presidente Bolsonaro não está valorizando a classe dos professores, assim como fez o nobre Vereador José Raimundo Filho, que nesta tribuna falou aqui que o DNOCS vai entregar hoje aqui à tarde 16 títulos de terra aqui hoje em Serra Talhada, mas vai chegar a 37 títulos. Permita-me, vereador, mas nós temos um presidente hoje que mais entregou títulos de terra, ou seja, escrituras públicas nesse país. Já passou de 26.000 só no nordeste. É um homem que se importa sim com os mais necessitados nesse país. Algumas pessoas fecham os olhos e não querem acreditar, mas o presidente Jair Messias Bolsonaro estará entregando aqui hoje, sendo representado pelo diretor do DNOCS em Serra Talhada, 16 títulos de terras às pessoas que tinham a posse da terra, mas de fato era dono. É o homem que está empenhado na regularização fundiária desse país. É o presidente que está dando 33,24% de aumento aos professores, que está trabalhando para dar um salário digno aos profissionais da saúde. É um homem que valoriza os nordestinos, ao contrário daquelas pessoas que dizem que não. Respondendo aqui ao vereador André Terto, permita-me nobre vereador. Você falava, em suas palavras, que aquelas pessoas naquela época do sorteio do Vanete Almeida foram enganadas. Eu não vejo dessa forma. Na época do Governo Federal, em que a ex-presidente Dilma estava no poder, ela tinha obrigação de mandar recursos para o Governo do Estado para que aquela adutora pudesse levar água até a adutora da Compesa, pudesse levar água até o Vanete Almeida. E assim não foi feito. Sabe quem é que está mandando recurso, Pinheiro de São Miguel, para que essas casas possam ser entregues hoje? O governo Bolsonaro. A adutora vai ser feita sim. As casas serão entregues àquelas pessoas que conquistaram. Eu preciso falar isso, pois muitas pessoas ficam em Serra Talhada dizendo que eu não vou ganhar mais. Eu não estou preocupado com o que

as pessoas falam de mim, se é pelo fato de eu defender um presidente que você não concorda e que por isso vai deixar de votar em mim, pelo simples fato de eu votar no presidente que eu acho que é o melhor para o meu país. Está tudo bem, não tem problema. Eu quero que Serra Talhada me reconheça... Vera, você é muito mal educada, Vera. Está falando, quando, na sua fala, eu fiquei caladinho, ouvindo, e você fica falando me interrompendo. Serra Talhada precisa reconhecer os esforços e o trabalho desta Câmara e não julgar pelas nossas posições políticas. Eu sempre falei aqui e vou repetir: eu sou a favor do reconhecimento da categoria do magistério. Zé Raimundo foi bem claro aqui quando disse que muitas pessoas acham que está aí o burburinho na cidade que esse aumento é para todas aquelas pessoas que fazem parte do FUNDEB, mas não é assim. O reajuste é o piso salarial da categoria dos professores. E eu tenho certeza absoluta que a nossa prefeita não medirá esforços para conceder esse reajuste a vocês. Podem ter certeza, pois nós temos uma prefeita que de fato se importa com os professores aqui em Serra Talhada. Cobrei outro dia aqui a questão do reajuste salarial dos Profissionais de Saúde. É inadmissível o governador do estado de Pernambuco, o senhor Paulo Câmara, que por sinal é o pior governo que nosso estado já teve. Quando o governo federal assinou a portaria dando reajuste de 33,24%, ele foi um dos primeiros governadores daqui do Consórcio do Nordeste a fazer críticas severas ao governo federal. Aí agora apresenta um candidato ao governo fracassado e quer iludir os professores do estado, dizendo que está dando um piso salarial acima do que o governo federal está dando. É muita incoerência muita do Governo do Estado de Pernambuco. Na campanha, prometeu reajustar o salário dos professores para R\$4.000,00, seu Agenor, todo mundo lembra. Eu tenho pessoas da minha família que são professores do estado e recebem 3850, aí vai receber agora R\$50,00 a mais, no seu salário. Isso é incoerência! As pessoas falam o que não sabem. Pesquisem! Vão atrás! Olhem de fato quanto um professor do Estado alguns estão ganhando e quanto eles terão de reajuste! Mentiroso! Paulo Câmara é um mentiroso! Está enganando os professores do Estado! Cadê que ele aumenta o salário dos enfermeiros, dos técnicos de enfermagem, da Polícia Militar, que ele só lembra que há a Polícia Militar no Estado de Pernambuco, quando ele vem para o aeroporto de Serra Talhada, que está 40 ou 50 viaturas para dar segurança ao governador do Estado. Mentiroso e incompetente é o governo Paulo Câmara! Essas são as minhas palavras de hoje. Peço perdão a você, Vera. Peço perdão a você porque nesta Casa nós temos um Regimento. Quando alguém estiver falando nessa Tribuna, tem que haver silêncio, e não estava havendo silêncio quando estava falando. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Vandinho, como fui citado, tenho direito a fala. Você acha que o pessoal do Vanete Almeida não foi enganado? Então por que sortearam as casas? Vandinho, pelo amor de Deus, você vim falar do seu Presidente está certo. Agora não diga não... Faz cinco anos, agora dia 20, que as casas foram sorteadas. Aí você acha que eles não foram enganados? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Foram enganadas pela ex-presidente Dilma Rousseff, infelizmente. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Foram enganadas pelo governo daqui de Serra Talhada. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Infelizmente, porque ficou de mandar o recurso para o estado de Pernambuco para fazer a adutora, e não fez. Foi uma presidente incompetente e provou isso no Brasil, quando foi impitima. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Vandinho, O senhor falou sobre a adutora e até onde eu sei quem fazer adutora do Vanete Almeida é a Compesa. Não tem nada a ver com o Bolsonaro não, meu amigo. Eu acho que você está exaltando demais, você está glorificando demais um genocida, que ele hoje está na Rússia. Cuidado, brasileiros e serra-talhadenses que a guerra vai vir para cá agora! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu fico estarecido quando eu escuto isso. Eu já iria encerrar o meu discurso, mas eu fico estarecido, nobre vereador, quando eu escuto palavras como essa. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao**

Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. Vandinho, então o Paulo Câmara está mentindo, não foi o aumento de 35%, então. Não foi! Então eu passei por mentiroso. Desculpas para vocês! Pelo menos é o que eu leio e é o que eu sei, que foi 35% de aumento. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Nobre vereador, ele anunciou um aumento de 35% para os professores do estado e o salário vai chegar a R\$3.900,00. Tem professor que já ganha R\$3.850,00. Então vamos lá, a COMPESA, nobre vereador... Por gentileza, o senhor falou, então eu vou lhe responder rapidinho. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Rapaz, eu vou olhar para você por questão de educação, agora quando fala no nome do Bolsonaro eu até me tremo, fico arrepiado. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Nobre vereador, você falou aí da COMPESA, em que a COMPESA realmente, de fato, é que é a jurisdição do Estado, mas quem manda recurso é o Governo Federal, meu irmão. Quando você for falar, eu queria pedir a vossa excelência que lesse mais, estude mais sobre isso. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Deixe eu pedir um favor a você: não fale mais no nome desse desgraçado aqui na tribuna não. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Isso que vossa excelência está fazendo é ridículo. A população de Serra Talhada está ouvindo. Nós para argumentarmos temos os nossos direitos, nós não podemos fazer como Veraluza, que chegou aqui e denegriu os vereadores e a imagem da Secretária da Educação. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** O Governo do Estado não tem recursos para fazer isso não? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Para nós cobrarmos nossos direitos, nós não podemos ferir o direito e o princípio do próximo. Um abraço a todos vocês! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Ronaldo de Dja, todos aqui presentes, todos da imprensa, Sérgio Hernandes, Rochany, seu Maurício; saúdo todos os professores aqui presentes, aposentados, amigos da educação, Polícia Militar aqui presente também. Serei rápido senhor presidente, não ia nem usar a palavra, mas lembrei de alguns fatos que vem acontecendo em Serra Talhada, que a gente tem alertado aqui antes Zé Raimundo, Ronaldo de Dja, enfim, Vandinho, e pedir mais uma vez STTRANS e a prefeita de Serra Talhada que vejam essa situação do trânsito em Serra Talhada, estão dando multa na população a torto e a direita, está vindo multa a torto e a direita, multando dizendo que a gente está andando sem cinto, dizendo que a gente está andando com celular. Eu particularmente recebi duas multas dizendo que andava sem o cinto, se você entrar no meu carro você não consegue dirigir seu sinta porque fica apitando, apitando, com licença da palavra, e não consegue andar sem o cinto. Então como é que a gente vai comprovar com eles, os guardas de trânsito, essa situação. E como Zé já falou uma vez aqui, fica debaixo dos pés-de-pau, debaixo da sombra esperando para multar a população de Serra Talhada, isso é uma indústria de multa, isso está errado. Então a gente pede à prefeita, ao município e à STTRANS que coloque câmeras nos sinais, porque assim a gente pode provar realmente que não estamos sem cinto e não estamos no celular. Você não pode mexer na máscara, porque se você está com a máscara e mexe na máscara diz que você está com o celular no rosto? As multas são altíssimas em Serra Talhada e a população está pagando o preço, numa pandemia dessas, numa dificuldade dessas. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Isso é inadmissível e aí é uma pauta importante que o nobre parlamentar devia trazer para a Tribuna, pois ele é o próprio prejudicado. Tem um agente da STTRANS que é do Recife, sei lá do inferno, que eu ele aplica multa por brincadeira meu irmão, se você puxar André Terto, as suas multas, as minhas multas e as multas de Vandinho, se você olhar é só dele, as suas também André Terto. Isso eu estou falando das minhas e quantos em serra-talhadenses não estão sendo multados por esse cara? Esse cara deveria estar trabalhando interno, não era para está na rua não, ele está prejudicando a população, essa realidade. Um cara desse não era

para estar trabalhando na STTRANS não meu amigo, de jeito nenhum. Agora vem lá do Inferno faz o concurso, passa, para estar fazendo essas palhaçadas. Aí é o que tem que ser revisto. Prefeita, Célio Antunes, bota esse cara para limpar o banheiro que faz mais futuro. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Coincidentemente, eu fui buscar minha menina ontem em Maceió e vou ter que voltar amanhã, e dia 15, é para hoje o vencimento da última letra número 3, aí mandei puxar, está ali para quem quiser ver, 11 multas, inclusive tem um dia só que tem quatro multas do carro no mesmo local. Então, eu sugiro sabe André, eu acho que a gente pode até infringir, e a gente na condição de cidadão tem a mesma penalidade de qualquer um tem, ninguém está falando disso aqui, mas que a gente possa realmente subscrever um requerimento, um ofício Ronaldo, e fazer a convocação, porque essa reclamação chega todo dia das pessoas também. É como você diz que a gente não tem nem como recorrer, como é que eu vou recorrer, por exemplo, eu estava olhando e ali consta que o meu carro estaria ao lado da Rádio Cultura, no dia eu não estava nem na Rádio Cultura, porque eu estava na Fazenda Nova, como é que se justifica isso? Então assim, eu acho que não só em causa própria, mas eu acho que da sociedade que a gente possa e que seja realmente revista. A questão de para onde ele vai não vai caber a mim e a nenhum Vereador, até porque ele foi submetido a um concurso, mas quando ele é submetido, assim como nós, ele tem a responsabilidade de prestar o seu serviço, e se não tivesse sendo observado que se tome as penalidades legais também com relação a ele. Eu quero pagar pelo ato de infração que eu cometi, não vou dizer que, agora são doze, está aqui embaixo, a menor multa que tem é R\$ 198,00, dá quase R\$ 2.000,00 de multa. Vocês sabem que eu ando mais no celtinha e coincidentemente é do carro da S10. Mas tudo bem, vamos ser pragmáticos e tentar subscrever. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só para deixar o meu registro aqui também, eu fui multado 12 vezes, eu tive falando com Célio, nenhum Vereador aqui quer que retire multa não. O problema é que tem agente que multa e fica nas esquinas falando: "nós temos que multar os políticos mesmo, para dar aumento à gente, para botar o nosso PCC em dias, para fazer isso." O pessoal tem que ter consciência que nada denegrindo a imagem do próximo com gritaria, com arrogância, com pressão, não resolve, tudo tem que se resolver com o diálogo. Outra coisa, eu estive lá com Célio vendo essa situação, a questão dessa indústria de multa que há em Serra Talhada, não é só os vereadores não, é toda a população que se reclama. Então o camarada multa, chega lá e diga que vai ficar fiscalizando para ver se está tirando essa placa aqui, ninguém tem autoridade de tirar multa não, nem de vereador ou de quem quer que seja, ou de político não, o problema é errado, multa. Essa ideia que você falou, a questão de colocar câmera, parar a população e dar uma orientação para botar o cinto, falar que no local é contramão agora, mas não, eles ficam escondidinhos e largando a caneta, é assim que está funcionando, infelizmente. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Parece que Serra Talhada só tem o trânsito nos sinais, os bairros que precisa Zé, realmente tem lugar tem buraco, essa semana mesmo na AABB por conta das chuvas, eu rodei um quarteirão para poder sair da AABB, mas não tem ninguém lá para sinalizar e falar que não pode, que está interditado, ou que está errado, mas não ficam nos sinais, na sombra multando o povo. Eu acho o seguinte: você passou no concurso público tem que seguir a norma certa, independente de quem seja. Agora chegou uma multa para mim dizendo que estou sem cinto e eu tenho consciência que eu uso cinto, que eu tenho consciência que eu não uso o celular, chega a multa para mim, assim como é que eu vou contestar contra o cara? Se ele está com essa perseguição com os vereadores, ou com quem quer que seja, não faça isso não meu irmão, isso é injustiça, e nem é só com os vereadores, a população, muita gente nos procure reclamando que estão multando a torto e a direita, faz isso não rapaz, faz a coisa correta, faça certo, se tiver errado pode punir, não é? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** André, se Vandinho se

referiu com a palavra pressão e arrogância, se foi comigo, eu sou de Caiçarinha da Penha compadre, eu falo para gente matuto, certo? Eu falo para gente catingueiro, para a gente na zona rural, eu não só falo para gente culto não, e quem não aguentar minhas palavras que se estoure. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Para fechar aqui senhor presidente, quero dizer aos professores mais uma vez, reforçar aos professores e a todos aqui presentes, que contem com a gente sempre, eu volto aqui a reafirmar que a educação é que transforma. Sem a educação a gente não chega a lugar nenhum. Referente aí ao governo, a gente lamenta o situações do Governo Federal, a gente está vendo no dia a dia o tanto de pedido de cesta básica senhor presidente Ronaldo, o povo passando necessidade, combustível caro, tudo caro, uma situação difícil e infelizmente o nosso presidente, que é nosso presidente porque é o Presidente da República, indo para a Rússia, quer dizer, isso é ruim para o país, é ruim para a gente brasileiros, eu acho que ele deveria pensar melhor, porque isso é ruim, o povo está passando necessidade, o povo está passando fome. Eu fico triste porque no meu celular, se eu mostrar a vocês aqui, porque é falta de ética fazer isso, mas tem dia que tem mais de 60 pedidos de cestas básicas e infelizmente a gente não tem como ajudar. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Vereador, você tocou agora numa pauta importante, pois diariamente quando eu tenho percorrido pelos bairros pelo que o povo mais me procura é cesta básica e emprego. A gente fica de coração partido sem poder ajudar, porque a gente só pode ajudar até nosso limite, mas a gente sabe que a necessidade é bem maior do que o que a gente pode fazer para nossa população. Então, é aí onde eu não queria nem tocar nessa questão Nacional, mas a gente sabe que quando tem um bom Presidente, quando o país está andando bem a gente não vê tanta gente passando necessidade e tanta gente desempregada, não é isso? Muito obrigado, nobre vereador. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Tranquilo. E o presidente, vamos pedir a ele que abaixe o gás de cozinha, porque a proposta do presidente na época era que o botijão seria R\$ 35,00, hoje a gente paga quanto no botijão aqui em Serra Talhada? Que é uma pauta que a gente vem denunciando aqui, há tempos que está no Ministério Público e até hoje não tem resposta. Então a gente paga R\$ 120,00 R\$ 130,00 no gás de cozinha. Então o presidente tem que botar na pauta R\$ 35,00 no gás de cozinha, que foi o que ele prometeu, ele não prometeu? Então vamos cumprir essa situação. E assim, a gente tem que ser justo, eu reconheço se o presidente fizer uma coisa boa, importante Vandinho o que ele fez, se não tivesse assinado o piso dos professores não tinha passado, isso é correto, é verdade. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Ele poderia ter dado 7%, mas optou em dar os 33%. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Poderia sim, foi importante, agora também a gente tem que ser coerente e dizer que o governador Paulo Câmara também não fez a parte dele, fez sim. Se a gente olhar dos governadores que tem passado, não estou defendendo e não estou dizendo que voto nele pessoal, mas se a gente for olhar os governadores já passaram por Pernambuco e para nós serra-talhadenses trouxe o aeroporto, estrada de Santa Rita, estrada de Bernardo Vieira, UPA, Faculdade de Medicina, então são muitas obras que são feitas pelo governo de Pernambuco aqui em Serra Talhada que a gente tem que ser grato, a gente não pode chegar e dizer que não fez nada, não presta, não vale nada, não! Eu dou valor a quem tem valor. Fez, parabéns! Não fez, a gente cobra. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos vocês. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Eu queria falar ao nobre Vereador Antônio, com relação ao Presidente da República ele é o presidente que mais ajudou ao nordestino hoje na sua gestão, sabe por quê? O bolsa família era R\$ 80,00 hoje é R\$ 400,00 o Auxílio Brasil e R\$ 50,00 do auxílio gás, o gás está R\$ 100,00 e mês no que vem o Governo está sancionando uma lei que vai dar 100% do gás aquelas pessoas que estão cadastradas nos programas sociais do governo federal. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Só que no Governo Lula o que você recebia dava para fazer sua feira e levar para

casa e passar um mês, agora vai com R\$ 400,00 fazer uma feira hoje para sobreviver. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** Vandinho, eu queria falar aqui que o poder de compra do salário mínimo, tem uma pesquisa, você pode pesquisar, tem pesquisas de dados importantes que a gente tem que se basear em dados, o poder de compra com o salário mínimo hoje equivale só a 40% do que tinha em 2008, então praticamente esse aumento que está dando aí não é nada para população, não é nada. Se você fizer a conta hoje do que é o aumento, não é nada, porque não dá para fazer nada. Você pega R\$ 1.000,00 hoje vai para uma feira não faz nada, traz duas sacolas, entendeu? Então é complicado. **Por questão de ordem, o Vereador Antônio Dionizio da Silva fica com a palavra.** Nobre vereador, eu queria falar também sobre a questão desse Auxílio Brasil de R\$ 400,00, se você morar no Bairro Vila Bela que é o bairro de pessoas humildes de baixa renda, muitas casas lá não dá para pagar se quiser o papel de luz, que às vezes chega até a mais de R\$ 600,00. E a questão do auxílio gás, eu não conheço nenhuma venda que vende a metade de um botijão, porque R\$ 50,00 não dá para comprar o botijão. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Senhor presidente, eu preciso começar a minha fala. Inicialmente bom dia a todos e todas aqui presentes, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice. Eu quero aqui mandar um abraço através das ondas do rádio, aos amigos e amigas do campo e da cidade, pessoas que tenho o maior apreço, dizer aos presidentes, lideranças de bairros e da zona rural que eu estou pronto para a gente discutir as prioridades das suas localidades, quer sejam do campo ou da cidade, pois tem muitas coisas para se discutir. Eu quero aqui saudar todos os professores e professoras presentes nesse momento, nossos amigos que vieram nos prestigiar, a imprensa em nome de Rochany, Sérgio, e Orlando da Rádio Cultura. Mando um abraço para minha família, enfim, todos que nos acompanham neste momento. Minha fala senhor presidente, eu tenho aqui cinco pontos, quatro deles é pedir e cobrar os direitos do cidadão, só tem um que não é. Às vezes me perguntam qual é meu projeto, eu digo que o meu maior projeto é que eu fui eleito para defender o direito do cidadão, que muitas vezes não é respeitado e a gente tem que buscar alternativas. Há um ano, a mais de um ano atrás, quando a nossa prefeita veio tomar posse eu disse a ela que tinha um desafio grande para Serra Talhada, não só nós vereadores, mas toda a equipe dela e dela, de coisas que já vem se arrastando de gestões anteriores. Dizer aos nobres colegas, a quem tenho o maior apreço, que a discussão é salutar, mas a pauta Nacional vamos deixar um pouco para lá, vamos à pauta Municipal e vamos na pauta Estadual, pois temos muita coisa para discutir e alinhar. Eu quero iniciar minha fala começando pelo Vanete Almeida, como também o Vila Bela, Ipsep, que passa por uma situação difícil, e muitos bairros de Serra Talhada. O Vanete Almeida Vandinho, houve um sorteio que gerou expectativa, nas proximidades de eleições anteriores, deveriam ter deixado para sortear quando tivesse tudo pronto, mas graças a Deus estou sabendo pela competência e força de vontade da prefeita, que foram os desafios que eu disse para ela, foi a feira de animal, Vanete Almeida, UPA 24 horas, SAMU, muitas coisas já andaram e temos mais. Sabemos que o Presidente que está aí e o Governador tem feito sua parte também, como também tem suas falhas que são ditas aqui, mas no Vanete Almeida, o que estão fazendo com os beneficiados que foram sorteados não existe, porque se tinha essa dificuldade para que anunciaram o sorteio? E eu tenho que sair em defesa daquela gente, lá está num estado de abandono. O governador anunciou a chegada da água, começou, mas eu acho que parou. É meu aliado, mas eu tenho que dizer. Vou falar com o deputado para que chegue junto a Secretaria de Infraestrutura e COMPESA para que continue, agora o município junto com o Banco do Brasil tem que fazer sua parte para melhorar a situação que está lá nas casas. Isso é o que eu tenho que falar do Vanete Almeida, eu venho falando isso desde quando eu me elegi pela segunda vez. Como também a situação do Bairro Vila Bela, que eu estou sabendo que a prefeita está com o projeto de ir para dentro e ajeitar as coisas lá, o acesso, ruas, estão em estado de abandono, como também o Ipsep. Eu ouvi Zé falar aqui em alagamento, que eu falei

há quase um mês para que fosse identificado no período de chuva o sofrimento dessa gente em muitos bairros de Serra Talhada, outros gestores passaram e nunca se moveram para pelo menos começar ali em frente ao Detran, vamos começar no alagamento na Rua dos Correios, Ipsep, Malhada. Se cada um tivesse feito sua parte eu acredito que não tinha mais isso. A outra parte faltando fiscalização e as pessoas irregularmente construindo na passagem das águas, onde vem a conta também de parte da população. Mas eu acho que tem que começar a fazer levantamento, tem alguns pontos que leva um recurso a mais, mas essa gente não pode mais estar sofrendo com alagamentos e as chuvas já estão começando. Eu vi aqui a questão de uma rua que foi preciso diminuir, estreitar mais, vocês estiveram lá, eu falei com o menino que a gente precisa ver o plano diretor. Estreitaram por que, por questão de economia, por necessidade? Porque o plano diretor, que está precisando de uma reforma Zé, a gente precisa ver tudo isso. Eu sei que calçada parece que é, no mínimo, a largura de um metro e oitenta. Então a gente vai lá saber o que é que houve que tiveram que estreitar aquela ruade fato. O pior era antes que não tinha a Rua calçada, hoje vai ter, mas a gente tem que saber o que está acontecendo que foi preciso modificar o projeto daquela rua. Outro ponto é a feira de animais, sabemos que a gestão anterior jogou os comerciantes na rua, que foi feito, passou por esta Casa a doação daquele terreno para um grande instrumento que tem aí que é o Sesc que vai inaugurar. Não sou contra ter mudado, agora passou dois anos sabendo que tinha que mudar e não fizeram uma nova estrutura, e aí veio aquele grande transtorno que foi onde a gente se reuniu, conversamos com Márcia, com Márcio e a coisa está andando lá. Ainda precisa fazer um local mais adequado para alimentação, banheiros, porque não tem banheiros, mais currais e a gente tem que ter uma atenção também maior para lá, para concluir. Que graças a Deus a prefeita deu andamento, deu andamento não, começou a construir e já melhorou muito. Mas aí eu quero sair em defesa de alguns, em especial, que eu acho que tem que ter um diálogo, do nosso amigo Jurandir Panta. Eu disse a ele que eu precisava ouvir o outro lado. Ele ficou sem curral, é um comerciante antigo e quando foi para construir lá o parque do comércio lá da feira de animais abriram uma roça que ele tinha alugado, saiu dois bois dele e ele perdeu esses bois. Um deles provocou um acidente numa moto, ele pagou a despesa da moto; e no último domingo ele colocou uma vaca parida lá com o bezerro, colocaram uns touros grandes, machucaram o touro, morreu, e aí de quem é a culpa? Eu acho que tem que ser ressarcido, isso é o que eu penso, mas é preciso ouvir o outro lado. Já falei com o Márcio e é bom a gente até formar uma comissão para falar com a Márcia, que é uma pessoa que pensa, mente nova e eu acho que vai resolver esse problema de Jurandir. Ele está desesperado, com problema de saúde, um filho com problema de saúde e esse prejuízo que ele teve, isso é sobre a feira de animais. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Pinheiro, só para ratificar aqui a questão do Vila Bela, nós sabemos que o Bairro Vila Bela hoje tem cerca de nove anos, não tem nem 10 anos completos, é de 8 a 9 anos, então aquele bairro ali foi uma obra do governo federal, foi licitado, a empresa ganhou a licitação, fez o Bairro Vila Bela, tudo que tem ali dentro do Bairro Vila Bela, exceto os órgãos públicos, creche, escola, posto de saúde, não tem aquela garantia da empresa. Então aquelas casas do Vila Bela todas tem garantia, as ruas do Vila Bela, as praças, tudo que foi feito pela empresa tem uma garantia de 10 anos, se o município mexer ele automaticamente perde a garantia, então assim, aquelas casas que foram modificadas, um exemplo, tirou ali um quarto e fez outro quarto, aquela casa perdeu a garantia pela empresa. Então, várias pessoas já colocaram a empresa na justiça porque a casa rachou, mas quando chega lá para fazer a vistoria e identifica que a casa foi modificada do projeto original. Então assim, eu acredito que vence a garantia agora, a prefeita tem esse olhar atencioso com o Bairro Vila Bela, algumas coisas já foram mexidas ali, tipo a praça que foi reformada e está muito bonita, mas eu tenho certeza absoluta que antes do término da gestão Doutora Márcia o Bairro Vila Bela vai ficar nos trinques. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Vandinho, eu vou discordar

até porque é o seguinte: se tem a questão da garantia em nenhum momento eu vi a empresa durante esse período fazer a reposição, quem fez em algumas foi o governo de Luciano Duque, na época como prefeito, e Márcia está fazendo agora. Então por isso que eu não vou querer pessoal, adiantar nada com relação aquele loteamento de ruas e por isso que eu estou pedindo que a gente convoque secretário para a gente ter um estudo realmente detalhado e que medidas a gente possa tomar, porque mesmo que Márcia quisesse fazer hoje, ela não teria condição por que não tem recurso para isso porque o volume é muito grande. Então, o que eu acho que a gente tem que ver é de fato, quando é que vai vencer, qual foi a notificação que foi feita, se não fez, fazer, porque para quem está lá não vai interessar não, porque os buracos tem aumentado a cada dia. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Sábado e domingo agora a empresa esteve lá fazendo um mutirão com os moradores, foi feita uma palestra para saber qual é a casa que está rachada, o que foi que danificou na casa, então assim, é como Zé disse, a gente tem que procurar saber, sentar com o secretário de obras, sentar com a pessoa responsável que faz essas fiscalizações aqui na Secretaria de Obras para a gente chegar num consenso e ver de fato o que é que se pode ser melhorado ali naquele bairro. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Olha só: eu entendi a colocação de vocês. Agora tem que ter alguém responsável para que o bairro tenha melhorias. Se é uma empresa, vamos cobrar e que o município cobre também. E Márcia tem feito a parte dela no sentido do desafio deixado pelo ex-gestor ou ex-gestores. Ela adiantou, pois está aí o SAMU, a feira de animais, que está andando; a UPA 24 horas que vai ser uma policlínica está andando. Então a gente também tem que ter esse reconhecimento. Agora ficou muitos desafios e tem que estar atento para as coisas andarem. Não pode o povo ficar prejudicado ou ficar pensando que foi culpa de fulano ou sicrano. Não sei se no bairro lá está sendo cobrado o IPTU. Alguém sabe dizer? Não se cobra, não é? Pois é, se estiver cobrando, aí é que dá direito ao município. O que a gente quer, Zé, que você falou numa reunião, num diálogo com o secretário. Isso é necessário e eu venho cobrando há muito tempo uma reunião para gente discutir as prioridades Serra Talhada, que seja na educação, infraestrutura, saúde... Mas eu vejo, não muito por parte da gestora, eu vejo os secretários ou secretárias que tem medo e se escondem para um debate para que a gente pudesse discutir sobre uma melhoria, junto com os vereadores, junto com a categoria. E aí é onde se faz necessário, não só os Vereadores, você estarem unidos nisso aí. Os representantes, que são os sindicatos, associações estarem unidos e não se dividirem. E aí eu vou falar um pouquinho agora dessas escrituras públicas que serão entregues hoje ao perímetro irrigado do DNOCS, que hoje é sequeiro. Você falou muito bem aqui o total do pessoal, que são 37 e, destes 37, 16 receberão hoje, pois é por etapa. E você lembrou muito bem dessa luta, Zé, que é antiga, você é um dos colonos lá e sabe desta luta, onde você citou o deputado Inocêncio, o Fernando Bezerra. Isso é louvável e está sendo destravado agora. Eu fui procurado por aquela comunidade, junto com a representante da associação, como você foi também, para gente cobrar, discutir, passar a realidade para os nossos representantes e para Dr. Fernando Leão, que é o superintendente a nível nacional do DNOCS, que é de Belmonte e Serra Talhada. E aí no momento certo tivemos uma reunião com o Deputado Sebastião Oliveira e Fernando Leão, que ele assumiu há um ano e pouco e a coisa andou, foi destravada, e quero reconhecer a luta de outros. Então hoje estão recebendo esse título, um reconhecimento que já era para ter tido, que é esse pessoal recebendo as suas escrituras. Então houve a luta de várias pessoas e por último houve o destravamento depois que a gente avançou nisso aí, Zé, que você também faz parte dessa luta. Por último, eu vou falar mais uma vez do piso salarial do magistério. O zum, zum, zum que a prefeita vai dar 5%, 10%, 15% ou 28% não importa, pois são comentários, porque eu não vi ela anunciar nada. Então tem que respeitar que ela mande o projeto para poder a gente discutir, mas com outros valores, a não ser 33,24% não tem que se discutir, tem que pagar. Eu venho falando isso há muito tempo: o recurso vem. Agora eu vi muitos municípios já concedendo e eu, ouvindo a entrevista de um secretário, vou citar como

exemplo o de lá de Ouro Velho, na Paraíba, vizinho a Pernambuco, que ele é de São José do Egito, e Magno Martins perguntou a ele o que ele fez para pagar esse valor. Eu acho que todos deveriam ter feito isso. Primeiramente, tem que se planejar, fazer um planejamento para que isso possa acontecer e depois enxugar a máquina e não contratar todo mundo a qualquer coisa para fazer política. Muitos coordenadores, às vezes... Porque sabia que isso vinha a qualquer momento, pois são dois anos sem aumento e os mais prejudicados são vocês aposentados e pensionistas, porque houve rateio e vocês não entraram. E é obrigação pagar o piso a vocês também. É a única oportunidade que vocês têm para ter esse aumento. Acredito na sensibilidade, na equipe, mesmo a secretaria não tendo diálogo, pelo menos comigo. Não sei se tem com os sindicatos ou coisas do tipo. Se tiver, não estou sabendo, mas acreditamos na sensibilidade, na equipe e que vocês vão ter... No mínimo, eu quero que esse presente chegue aqui com 33,24%. E vou dar um exemplo, não sei se vai ser aqui, lá de Ouro Velho e alguns outros municípios, que eles deram a 35% mais 10%, para quem tem especialização; mais 20%, para quem tem mestrado, e $35 + 20 = 55$; mais 30%, para quem tem doutorado, ou seja, $35 + 30 = 65$. Aqui eu não sei, tem um plano de cargos e carreira que precisa ser discutido; as 187 horas, o rateio, que não precisaria mais está tendo rateio, pois já era para ter aplicado e transformado em aumento salarial. Hoje, se já tivesse aplicado, não teria mais dificuldades para se aproximar ao piso salarial, então cabe esperar e não criticar a gestora para que o projeto chegue aqui e a gente possa ver e dizer; Agora sim ou então a gente dizer que merece um debate. Não é assim, Zé? Então não quero jogar pedra em gestora nenhuma, eu quero ver o projeto chegar aqui, porque é uma conquista de vocês, é uma coisa que vem desde 2008, que é feito os cálculos, como vocês sabem mesmo, pelos alunos no ano matriculados. E vamos à luta para que essa conquista de vocês saia, pois é um direito de vocês e vocês são merecedores disso aí. Então, meu muito obrigado e podem contar comigo. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 006/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 007/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 008/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 012/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 013/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 014/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2022 do Poder Legislativo— que altera dispositivos da Lei Complementar nº 035/2006, e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei Complementar nº 001/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; a **Emenda Modificativa nº 001/2022** ao Projeto de Lei nº 003/2022 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Modificativa nº 001/2022** ao **Projeto de Lei nº 003/2022** do Poder Legislativo. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação** o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 003/2022 do Poder Legislativo— que fica vedado no âmbito territorial do Município de Serra Talhada/PE, a instalação ou a adequação de banheiros e vestiários coletivos na modalidade multigênero, nos espaços públicos, privados, em escolas, estabelecimentos comerciais e demais ambientes de trabalho. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei Complementar nº 003/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 041/2021**, do Poder Executivo (ementa: que institui no Município de Serra Talhada o Programa “Minha Casa Legal”, consistente nos Procedimentos para Tramitação e Análise de Processos de Regularização Fundiária Urbana – REURB, e dá outras providências). Aprovado por

unanimidade. O **Presidente** coloca em 2ª votação o **Projeto de Lei Complementar nº 005/2022** do Poder Executivo (ementa: que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel e dá outras providências). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 2ª votação o **Projeto de Lei nº 008/2022** do Poder Executivo (ementa: que altera a Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2005, na parte específica, e dá outras providências, em concordância com a Lei Complementar nº 175, de 23 de setembro de 2020). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 2ª votação o **Projeto de Lei nº 039/2021** do Poder Legislativo (ementa: que dispõe sobre a leitura de trechos da Bíblia Sagrada nas escolas públicas e privadas do Município de Serra Talhada, e dá outras providências). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o **Projeto de Lei Complementar nº 004/2022** do Poder Legislativo, para receber pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar o **Presidente** encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Gínelcio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo